

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: LEISSE MENDES DA SILVA
Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

Autores: Mara Julyete Arraes Jardim
Raysa dos Santos Amorim

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A anticoncepção é um direito de todo cidadão e um dever do Estado. Começando dos níveis mais básicos de assistência à saúde, toda mulher deve receber informação adequada sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos, principalmente no espectro de um planejamento familiar adequado e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Objetivo: Analisar a oferta dos métodos contraceptivos disponíveis na atenção primária à saúde. Metodologia: Pesquisa descritiva e explicativa comum à abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada com todos os enfermeiros do Centro de Testagem e Aconselhamento CTA/SAE e das Unidades Básicas de Saúde de um município no interior do Maranhão, totalizando 11 participantes e sendo realizada no período de novembro/2021 a fevereiro/2022. Os dados foram coletados por meio de um questionário de perguntas fechadas, e um roteiro de entrevista semiestruturado com perguntas abertas. As respostas do questionário foram analisadas, sintetizadas e apresentadas em frequências absolutas e relativas. Os relatos provenientes do roteiro de entrevista semiestruturado foram analisados por meio do método de Bardin. Após a leitura da coleta de dados foi feito um agrupamento dos resultados em três categorias temáticas sendo elas: “Disponibilização e demanda de métodos contraceptivos”, “Desafios evidenciados e resistências dos usuários”, “Orientações e ações de promoção a saúde”. Resultados: Os profissionais em sua maioria relataram que a demanda supre a necessidade da população usuária, exceto o método injetável, por ter maior procura, onde vemos a falha no processo oferta-demanda. Percebeu-se ainda, a dificuldade em realizar um atendimento eficaz diante da indisponibilidade de alguns métodos, da não adesão ao uso do preservativo para evitar as IST’s, a falta de conhecimento do público quanto aos métodos disponíveis e à não execução correta do uso dos métodos disponíveis. Dentre as ações desenvolvidas pelos profissionais enfermeiros para a otimização e resolução das dificuldades relatadas, eles descreveram que a educação em saúde, o planejamento familiar e a educação em saúde nas escolas. Conclusão: a pesquisa faz-se relevante pela exposição da realidade evidenciada dentro do contexto da saúde sexual reprodutiva, na atenção primária à saúde e expõe as dificuldades evidenciadas e ações promovidas pelos profissionais enfermeiros para melhor a prestação dos serviços de saúde.